

Programa Pibic Jr avança no Amazonas

Os avanços do [Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior](#) (Pibic Jr), envolvendo jovens pesquisadores ainda no Ensino Médio, marcaram as avaliações dos coordenadores institucionais durante o Seminário de Avaliação dos Programas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ocorrido no campus 2 do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), no período de 5 a 7 de julho.

As apresentações dos representantes das instituições tiveram participação efetiva dos coordenadores do Inpa, Beatriz Ronchi Teles, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Antônio José Inhamuns, da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), Dirceu Luiz Garcia Orione, da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam), Laura Chaves e por último da representante da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Danielle Gordiano Valente.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr), financiado pelo Governo do Amazonas via FAPEAM em parceria com o CNPq, consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, a inserção de estudantes de Ensino Médio em projetos de pesquisa em instituições públicas e privadas do Estado do Amazonas.

Os consultores convidados que participaram das exposições, Rosa Rossini e Ricardo Santana, deram sugestões de melhoria dos processos para possibilitar a inserção cada vez maior de estudantes dos ensinos Fundamental e Médio na pesquisa.

Para Rossini, o Pibic Jr é um programa que há anos, vem contribuindo significativamente para despertar nos estudantes o interesse pela pesquisa científica. “De certa forma, o programa flui, demonstrando o entusiasmo dos coordenadores que automaticamente é refletido nos bolsistas”, disse.

Para a coordenadora do Inpa, que acompanhou as apresentações dos demais coordenadores e a avaliação dos consultores, a interlocução trouxe resultados positivos. “Isso é um aprendizado. Nós aprendemos com nossos problemas e as nossas dificuldades, como também temos a percepção de ações de outras instituições sobre o que fazemos aqui. Acho importante esse momento e acredito que a FAPEAM deve realizar o acompanhamento com mais frequência tanto do Pibic Jr quanto dos outros programas”, sugeriu.

Acostumada a participar das apresentações do Pibic Jr em todo o País, a consultora Rossini revelou que considera mais interessante a apresentação de um estudante do Pibic Jr do que de um graduando, pois o primeiro por sua vez, está se descobrindo e demonstrando o quanto está envolvido com a pesquisa. Ela fala de descobertas, de participação concreta dos estudantes e como isso vem contribuindo para a formação de uma nova mentalidade no País.

“Quando os professores perceberem a importância desse programa para a formação de novos quadros de pessoal, de um profissional sério e pessoas competentes, a forma de pensar a respeito de como se deve trabalhar a Iniciação Científica no País vai mudar”, finalizou.

Exposições Pibic Jr

Nos dia 5, 6 e 7 os estudantes realizaram a apresentação dos resultados das pesquisas realizadas em cada instituição. A atividade fez parte da Mostra Interdisciplinar de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr) que reuniu mais de 88 pesquisas desenvolvidas nos últimos meses com a participação de 264 bolsistas, com recursos da FAPEAM e do CNPq.

Para o estudante do Ensino Médio, do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Danilo Carvalho da Paz Gomes, que desenvolveu um software livre para o gerenciamento de campeonatos de Xadrez, o contato com a pesquisa incentivou o aluno. “A experiência serviu como motivação para dar continuidade a projetos na área de informática o que só é possível por meio do apoio da FAPEAM, CNPq e Ifam”, destacou.

Fonte: Agência Fapeam, por Sebastião Alves e Ulysses Varela